

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal, conduzido pelo IBAMA. O presente documento, 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (PCS), inclui os resultados das ações realizadas entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2011 no Campo de Frade, Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

A elaboração e implantação dos Projetos Ambientais para o Campo de Frade estão, portanto, alinhadas aos conceitos indicados nas respectivas Licenças de Operação. O PCS foi concebido de acordo com as orientações de Excelência Operacional da **Chevron Brasil**, possibilitando que, desde sua fase inicial, o atendimento às normas e a criação de procedimentos e controles garantissem a sua padronização. Com isso, nas fases subseqüentes do empreendimento, ocorreram apenas pequenos ajustes.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, dando continuidade ao apresentado nos relatórios anteriores, este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentam os resultados do período a que se referem, e as ações de gerenciamento e melhoria contínuas da implantação do projeto adotadas pela **Chevron Brasil**.

Ao final desse relatório, é apresentada uma avaliação dos resultados parciais do PCS até o momento (avistagem de embarcações pesqueiras), abrangendo os dados referentes ao período entre agosto de 2008 e dezembro de 2011.

2. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é composto pelas comunidades pesqueiras da área de influência, com potencial para desenvolver a atividade de pesca na área do Campo de Frade: Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

Somam-se a elas, as comunidades pesqueiras de Niterói, onde se localiza a base de apoio, e as comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes (RJ) e Presidente Kennedy (ES), por serem caracterizados como “confrontantes” com o Campo de Frade, dentro da avaliação de distribuição de *royalties*. Os dados referentes aos contatos do público-alvo encontram-se atualizados na Tabela 1.

TABELA 1 – Público-alvo do PCS referente às atividades de desenvolvimento do Campo de Frade.

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – RIO DE JANEIRO	
Niterói	Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo Z-8 R. Visconde do Rio Branco, 10 – Ponta da Areia- Centro CEP: 24020-000 Tel.: (21) 2621-8488 Pres.: Gilberto Alves
Cabo Frio	Associação de Pescadores do São João R. Dourados , 45 – Tamoios- Cabo Frio CEP: 28927-000 Tel.: (22) 9257-0013 Pres. Marcos Aragão
	Colônia de Pescadores de Cabo Frio Z-4 R. Major Belegard, s/n - São Bento – Centro CEP: 28906-330 Tel.: (22) 2643-5525 Pres.: Alexandre Marques
Macaé	Colônia de Pescadores de Macaé Z-3 R. Dr. Júlio Olivier, 148 – Centro CEP: 27913-162 Tel.: (22) 2772-1700/ (22) 2772-5462/ (22) 9951-1643 Pres.: Marcelo Pereira Dias Madalena
	Associação Mista de Pescadores de Macaé R. Marlon, 47 – Nova Brasília – Macaé-RJ CEP: 27975-290 Pres. Sérgio dos Santos Pinto
	Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé Pç Jorge Marins, s/n –Centro- Macaé-RJ CEP: 27913-130 Tel.: (22) 2762-5955 (recado)/ 9953-1215 Pres. Joel Santarosa
Campos dos Goytacazes	Colônia de Pescadores de Farol de Campos dos Goytacazes Z-19 Av. Olavo Saldanha, 390 – Farol de São Tomé CEP: 28142-000 Tel.: (22) 2747-4525 Pres.: Rodolfo José Ribeiro da Silva
São João da Barra	Colônia de Pescadores de Atafona Z-2 R. Nossa Senhora da Penha, 58 – Atafona CEP: 28200-000 Tel.: (22) 2741-2580 Pres.: William da Silva Pereira
São Francisco de Itabapoana	Colônia de Pescadores de S. Francisco de Itabapoana Z-1 R. Nelson Barros de Menezes, 106 – Gargáú CEP: 28230-000 Tel.: (22) 2789-3786 Pres.: José Geraldo Soares
ENTIDADES DE PESCA – ESPÍRITO SANTO	
Presidente Kennedy	Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy Z-14 Av. Orestes Baiense, 8 – Centro CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-1697 Pres. Carlos Alberto Belonia
	Associação de Pescadores da Praia de Marobá R. Projetada s/n – Praia de Marobá CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-4010/ 3535-4022 Pres.: Clemildo Ribeiro Martins
Itapemirim	Colônia de Pescadores de Itaipava Z-10 R. Estevão Viana, 28 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-2951 /9963-2337 Pres: Aurely Lopes
	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI R. Neley Rocha Raposo, s/n – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Pres. Jorge Fernandes de Freitas

3. OBJETIVOS

Os principais objetivos do PCS comuns às fases de perfuração e produção são:

- Possibilitar a divulgação das informações relativas às etapas do desenvolvimento do Campo de Frade para as comunidades pesqueiras da área de influência, com vistas a mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento;
- Garantir as condições de segurança necessárias à navegação durante as suas realizações, permitindo uma convivência harmoniosa das mesmas na área do Campo de Frade.

4. METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores para avaliar a execução do PCS, conforme apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 – Metas e indicadores do PCS

	METAS	INDICADORES
1	Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.
2	<u>Na perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação da unidade de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional. <u>Na produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.
3	Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".
4	Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante as atividades.
5	Divulgar os canais de comunicação (telefone 0800 e endereço eletrônico) do Projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação, incluindo a divulgação do canal de comunicação.

5. METODOLOGIA

A seguir são apresentadas as estratégias definidas para o PCS apresentadas no Parecer Técnico Nº 022/08, de 19 de maio de 2008 (Perfuração), e no Projeto de Controle Ambiental (PCA), 04 de agosto de 2009

(Produção). As discussões e análises referentes a cada estratégia apresentada serão exploradas nos item 6 do presente relatório.

5.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

Para a fase de perfuração, foi determinada a distribuição do material informativo às colônias e associações de pescadores identificadas como público-alvo do projeto, para que, então, as mesmas os distribuíssem aos membros interessados das comunidades.

Para a fase de produção foi definida a elaboração anual de material informativo sobre as atividades no Campo de Frade, a ser distribuído de duas formas distintas aos integrantes do público-alvo do projeto:

- Nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificados como usuários da área do Campo de Frade (Macaé, São João da Barra e Itapemirim) o material será entregue em reuniões anuais com os representantes; e
- Nos outros cinco municípios (Niterói, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana e Presidente Kennedy), os materiais serão distribuídos através de correio (mala direta).

5.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

Durante a fase de perfuração, prevê-se a atualização periódica dos deslocamentos (embarcações) e novas posições (sonda) por mensagens do SISTRAM (Sistema de Informação sobre o Tráfego Marítimo), de modo a atender aos requisitos da NORMAM 04.

Conforme o documento ‘Aviso aos Navegantes – Seção I – Informações Gerais, item 7, letra g,’ “*as plataformas móveis e navios-sonda tem suas posições divulgadas, periodicamente, por meio de Avisos-Rádio Náuticos Costeiros*”. O documento explica ainda que “*os Avisos-Rádio Náuticos são mensagens transmitidas aos navios com o propósito de fornecer ‘informações urgentes’ relevantes à navegação segura, em atendimento ao estabelecido na Regra 4 do Capítulo V da SOLAS (1974)*”.

A decisão de divulgação da informação da localização das unidades é responsabilidade da Marinha do Brasil, ou mais especificamente, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), que é responsável pela divulgação dos Avisos-Rádio Náuticos. A Capitania dos Portos repassa à DHN estas informações no momento da liberação para operação das unidades em águas jurisdicionais brasileiras (emissão da AIT).

5.3. Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão

As zonas de exclusão operacional da unidade de perfuração Sedco 706 e do FPSO Frade são monitoradas para identificação de embarcações pesqueiras que se aproximam do Campo de Frade e para contato via rádio, quando possível. Os dados das embarcações avistadas e o conteúdo do contato com as tripulações são registradas na Planilha de Registro de Avistagem e, quando possível, são realizados registros fotográficos.

A Planilha de Registro de Avistagem contém os seguintes campos para registro:

- Data e hora do contato;

- Nome do responsável pelo contato;
- Nome da embarcação envolvida na atividade;
- Nome da embarcação e da pessoa contatada;
- Origem e destino da embarcação contatada;
- N° de registro da embarcação contatada;
- Natureza operacional (barco de pesca, navio cargueiro, navio tanque, entre outros);
- Conhecimento da operação naquela área (sim/não);
- Meio que obteve conhecimento da operação (rádio, Aviso aos Navegantes, outros);
- Tipo de abordagem (rádios VHF, PX ou SSB);
- Se a embarcação entrou na zona de exclusão operacional (sim/não);
- Posicionamento da embarcação (latitude e longitude);
- Observações (informações complementares sobre a avistagem ou contato efetuado).

Estas informações permitem auxiliar na avaliação da eficiência do PCS executado pela **Chevron Brasil** e fornecer subsídios para melhoramento contínuo do projeto. Os resultados do monitoramento das zonas de exclusão operacional reforçam o conhecimento da **Chevron Brasil** sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade por meio da identificação das embarcações e da origem das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para suas capturas.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores, a tripulação da embarcação *Line Handler* e de resposta à emergência (TS Fissurado) realiza o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras no Campo de Frade. A rotina consiste no monitoramento frequente da área da unidade mais próxima a sua localização, sendo ativada quando necessário por outra unidade. Essa estratégia vem sendo desenvolvida com sucesso, possibilitando uma sistemática adequada de registros. Eventualmente, na ausência da embarcação TS Fissurado, a embarcação multifuncional Skandi Salvador também está apta a realizar estes registros.

Para que o preenchimento, a abordagem e os registros fotográficos sejam realizados de maneira adequada, são realizadas reuniões de acompanhamento e treinamentos específicos periódicos com os rádio-operadores das unidades e com a tripulação da embarcação TS Fissurado. O treinamento realizado no período compreendido entre julho e dezembro de 2011 é apresentado no 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

Nas unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, o *HES Rep* a bordo tem a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além das sessões de capacitação específica realizadas, é possível que os rádio-operadores esclareçam suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** durante a operação em contatos informais.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos, durante as sessões de capacitação geral, para notificar o profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso avistassem uma embarcação de pesca próximo a sua unidade.

5.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

Essa estratégia consiste em realizar reuniões anuais com os representantes dos pescadores artesanais que foram identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade.

As reuniões abordam os seguintes temas: a) descrição da atividade enfocando a fase de produção, com destaque para as operações de *offloading* (riscos e aspectos de segurança); b) apresentação dos resultados dos projetos ambientais desenvolvidos; c) distribuição de material informativo; e d) divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil**.

As reuniões devem ser formalizadas por convites a pessoas físicas ou a instituições pertencentes aos grupos de interesse. Esses encontros devem ser documentados em atas, redigidas em tempo real, a serem assinadas pelos representantes dos grupos de interesse, de modo a registrar o teor das questões tratadas. Também devem ser preenchidas listas de presença com nome, instituição, telefone de contato e assinatura dos participantes.

5.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Essa estratégia consiste na divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil** junto ao público. Os canais disponibilizados pela empresa consistem em uma linha telefônica para chamada gratuita (0800 282 9393) e um endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com), e devem estar explícitos em todos os materiais informativos do empreendimento, além da divulgação nas reuniões anuais.

Cabe ressaltar que a divulgação dos canais de comunicação com o público não está formalmente definida como uma estratégia no âmbito do PCS, embora conste como uma meta. Para o reporte das ações do projeto, a **Chevron Brasil** considerou relevante a inclusão do tópico como estratégia para que seus resultados sejam apresentados nos relatórios.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

A produção da cartilha do PCS foi provisoriamente interrompida devido ao incidente ocorrido no Campo de Frade, não sendo possível sua distribuição em 2011, conforme previsto. As informações contidas na cartilha foram atualizadas para o ano de 2011, incluindo informações do incidente, sendo sua distribuição prevista para o primeiro semestre de 2012. Seus resultados serão apresentados no próximo Relatório de Atendimento às Condicionantes (6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social).

6.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

No **Anexo A** é apresentada a reprodução da página eletrônica da DHN, onde aparece o aviso rádio-náutico para a costa leste número 0370/11, com a lista de plataformas móveis, incluindo a unidade de perfuração SEDCO 706 e o FPSO Frade. Ressalta-se que foi divulgado na página eletrônica da DHN o incidente do vazamento de óleo no Campo de Frade, número 1024/2011.

6.3. **Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão (Perfuração e Produção)**

As Planilhas de Registro de Avistagem preenchidas no período que corresponde às ações apresentadas neste relatório (julho a dezembro de 2011) são apresentadas no **Anexo B¹** e a planilha consolidando os registros (desde agosto de 2008 até dezembro de 2011) é apresentada no **Anexo C**. O relatório fotográfico das embarcações registradas no período atual pode ser conferido no **Anexo D¹**. A seguir é apresentada a análise dos registros do monitoramento das embarcações.

Avistagem das embarcações pesqueiras

O número de registros (considerando contatos efetivos e tentativas de contatos) realizados nas zonas de exclusão operacional do Campo de Frade entre julho e dezembro de 2011, segundo porto de inscrição na Capitania dos Portos, é apresentado na Figura 1.

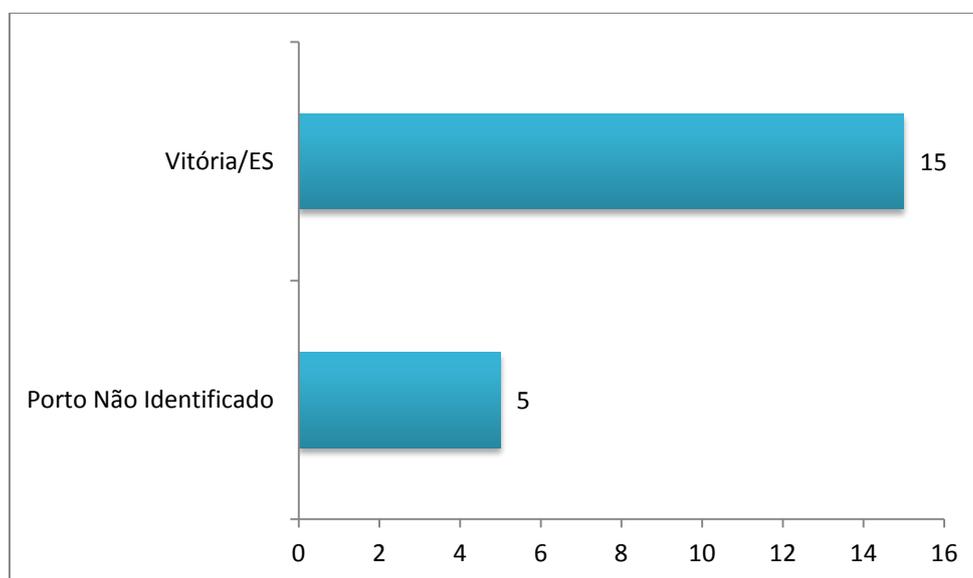


FIGURA 1 – Número de registros de embarcações avistadas nas zonas de exclusão operacional por porto de inscrição

Foram realizados 20 registros, sendo 15 (75%) com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória. Os registros realizados correspondem a um total de 12 embarcações, sendo dez com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória e duas embarcações sem identificação do porto de inscrição. Foram realizados ainda três registros de embarcações, cujo nome não foi identificado. Dos 20 registros, 14 contatos foram realizados a partir da embarcação TS Fissurado, quatro da embarcação Skandi Salvador, um do FPSO Frade e um da Sedco 706.

No período relacionado (de julho e dezembro de 2011), quatro embarcações retornaram mais de uma vez ao Campo de Frade. A Tabela 3 relaciona as embarcações registradas com o número de vezes em que foram avistadas no período deste relatório e desde o início do monitoramento.

¹ Apresentado em via digital neste documento.

TABELA 3 – Relação das embarcações registradas na zona de exclusão operacional no período de julho a dezembro de 2011 e no acumulado desde o início do monitoramento – agosto de 2008.

Nome da Embarcação	Total de vezes registradas no período	Total de vezes registradas desde o início do monitoramento
Phenix I	2	-
Ebenezer II	1	16
Fragata VII	1	3
La Rena	3	8
Itamaracá II	1	-
Linorran I	2	-
Florida I	2	-
Guia Minha Sorte	1	-
Deusa Amor	1	-
Cyntia	1	-
AMZ	1	-
Pegasus	1	-
TOTAL	16	
Não identificados	3	-
TOTAL GERAL	19	-

Com relação ao porto de origem das embarcações, vale relembrar que há certa dificuldade na obtenção destas informações. Nos contatos realizados, não foi possível verificar diretamente com a tripulação seu porto de origem. Assim, foi registrada apenas a informação do porto de inscrição na Capitania dos Portos, existente no costado da embarcação. A informação do porto de origem, portanto, não é obtida diretamente, mas inferida a partir do conhecimento da equipe de Comunicação Social da dinâmica pesqueira da Bacia de Campos.

A Capitania dos Portos de Vitória, por exemplo, é a única unidade da Marinha do Brasil no estado do Espírito Santo que realiza a inscrição das embarcações, de modo que Vitória não é necessariamente o porto de origem da embarcação. No entanto, pelas características físicas das embarcações e da modalidade de pesca praticada assim como pelo conhecimento obtido em Projetos de Comunicação Social desenvolvidos na região (trabalhos de campo e monitoramento de embarcações pesqueiras em zonas de exclusão operacional), é possível afirmar que as embarcações avistadas com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória têm como porto de origem o distrito pesqueiro de Itaipava, localizado no município de Itapemirim/ES.

Devido à maioria dos registros ser de embarcações procedentes de Itaipava, a equipe de Meio Ambiente da **Chevron Brasil** firmou uma parceria com a Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava (APEDI) no sentido de melhorar a comunicação marítima com os pescadores do referido distrito. A associação possui uma estação de rádio costeira que funcionava apenas no período diurno, pois não possuía condições para manutenção deste serviço no período noturno. Com o estabelecimento desta parceria, a **Chevron Brasil** proporcionou o funcionamento da rádio durante a noite, ampliando o horário de funcionamento da rádio para 24 horas. Em contrapartida, a rádio auxilia a empresa na comunicação marítima, divulgando informações sobre as atividades no Campo de Frade, avisos de segurança aos navegantes e no contato com embarcações que entram nas zonas de exclusão operacional. No **Anexo E**, encontra-se o Relatório Anual de Fornecimento de Serviços à **Chevron Brasil**.

Com relação ao conhecimento das atividades desenvolvidas no Campo de Frade, a empresa entende que as mesmas já são de conhecimento da comunidade pesqueira, uma vez que opera na área desde 2008 na atividade de perfuração para desenvolvimento do campo e desde 2009 na produção petrolífera do Campo de Frade. Por isso, os questionamentos sobre o conhecimento das operações continuará na Planilha de Registro para análises qualitativas, não sendo mais apresentadas as estatísticas como nos relatórios anteriores.

6.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

Além das reuniões anuais de 2011 realizadas no primeiro semestre, conforme apresentado no 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R4), a **Chevron Brasil** promoveu, no segundo semestre de 2011, após incidente no Campo de Frade, uma reunião informativa em Itaipava (Itapemirim/ES) com o objetivo de divulgar à comunidade pesqueira informações sobre o incidente (Figura 2).



FIGURA 2 – Reunião realizada na sede da APEDI

6.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Os canais de contato direto com a **Chevron Brasil**, nas modalidades linha discada gratuita (0800 282 9393) e endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com) encontram-se em funcionamento desde a fase de Audiência Pública. Sua divulgação foi devidamente realizada nos materiais informativos elaborados para comunicação da atividade e nas reuniões anuais.

Para registrar as informações oriundas das demandas de ouvidoria telefônica, foi elaborado um procedimento interno de registros, apresentado como anexo no 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R2), contendo todas as instruções necessárias para o atendente realizar de forma adequada o registro de contato e respectivo preenchimento das fichas de ouvidoria. Durante o período abrangido por esse relatório, foi realizado um registro de contatos com a **Chevron Brasil** por telefone. No **Anexo F**, é apresentado a Planilha de Registros dos Contatos.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO CONSOLIDADOS

A seguir são apresentados os resultados consolidados e discussão referentes à execução da Estratégia nº 3 – *Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão* – entre agosto de 2008 e dezembro de 2011.

a) Avistagem das embarcações pesqueiras

O monitoramento da zona de exclusão operacional começou a ser realizado no Campo de Frade em agosto de 2008, com o início da operação do navio sonda Leo Segerius, que operou no referido Campo até abril de 2009. Desde então, todas as unidades marítimas que atuam no desenvolvimento do Campo de Frade têm sua zona de exclusão operacional monitorada. O FPSO Frade a partir de abril de 2009 e a plataforma de perfuração Sedco 706, desde 1º de maio de 2009.

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2011, foram realizados 240 registros de 107 embarcações, sendo que em 17 registros não foi possível identificar o nome da embarcação. A maior parte das embarcações avistadas entrou na zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou das plataformas de perfuração Sedco 706 e Noble Leo Segerius.

Os 240 registros demonstram que quase todas as embarcações que frequentam o Campo de Frade possuem inscrição na Capitania dos Portos de Vitória (ES). Desde o início do monitoramento, das 107 embarcações registradas, 80% delas estão inscritas nesta capitania. A Figura 3 apresenta o percentual, por porto de inscrição das embarcações registradas.

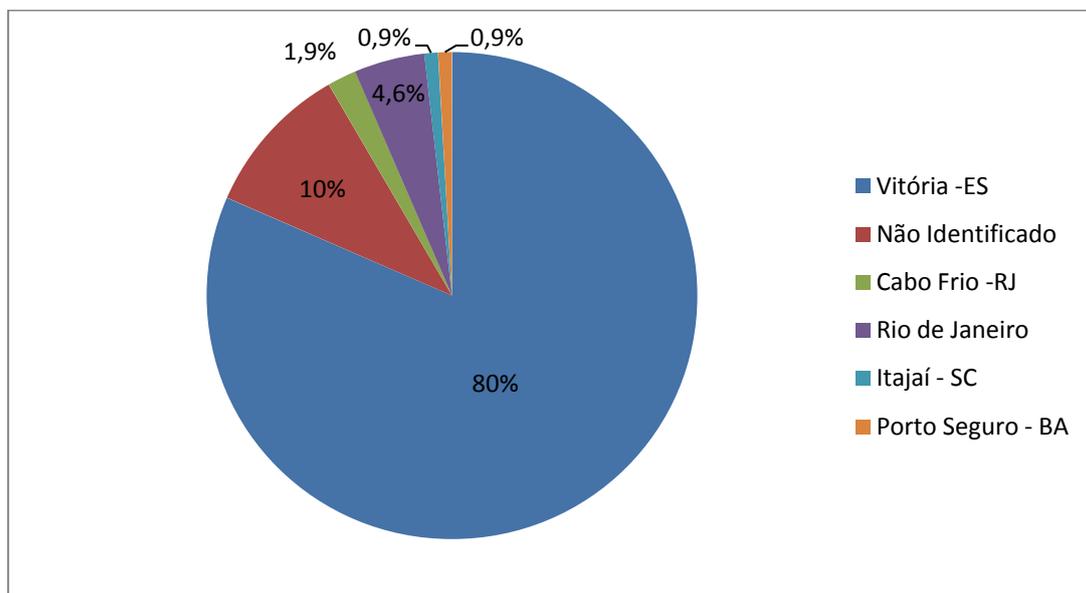


FIGURA 3 – Percentual por porto de inscrição das embarcações

Dentre as embarcações registradas inscritas na Capitania dos Portos de Vitória, 41 voltaram a ser identificadas na zona de exclusão operacional pelo menos duas vezes. Dessas embarcações, três foram vistas recentemente e não haviam frequentado ainda o Campo de Frade. Conforme descrito no item 6.3.a, as embarcações

observadas inscritas nesta capitania são provenientes do distrito de Itaipava. A Tabela 4 quantifica o número de registros de embarcações no Campo de Frade vistas mais de uma vez, desde o início da atividade, para as embarcações inscritas na Capitania dos Portos de Vitória.

TABELA 4 – Relação das embarcações inscritas na Capitania dos Portos de Vitória, registradas mais de uma vez no período de agosto de 2008 a dezembro de 2011.

Embarcação	Registros
Anízio Pai	3
Arco Iris II	5
Belas Praias	2
Daniel II	2
Ebenezer II	17
David	4
El Pescador	2
Efrata	2
Eliabe	3
Everest	2
Everest I	2
Everest II	2
Florida I	2
Fonseca Mar II	5
Fragata VII	4
Harpa de Davi	6
Itamaraca	4
Itamaraca V	2
Jamily	2
Julia Magalhães	4
La Rena	11
Linorran I	2
Lua Nova	2
Lud Mar	3
Luz do Sol	2
Mãe D'água	5
Mar Novo	3
Marco Guilherme	4
Maria Luiza II	2
Najara II	4
Peixoto Ramos	2
Phenix I	2
Rocha	10
Rústicod sul	2
Santa Rosa II	2
Skiper I	4
Skiper II	12
Telves II	3
Veremos V	2
Veremos X	2
Vitamar II	4

Na área do Campo de Frade, a principal espécie alvo da pescaria é o atum, seguido da cavala e do meca, cujo período de maior captura corresponde aos meses de inverno. Já no verão, quando se inicia a safra do dourado, as frotas que atuam nas proximidades de plataformas de petróleo na Bacia de Campos direcionam seus esforços para a captura dessas espécies. A migração do dourado, única espécie brasileira que migra de Norte para Sul, ocorre em isóbatas muito inferiores as do Campo de Frade (entre 60 e 80 m de profundidade). Com a safra do atum no inverno e com o direcionamento dos esforços para a captura do

dourado no verão, espera-se um aumento de registros no inverno. A Figura 4 apresenta o número de registro por estações do ano.

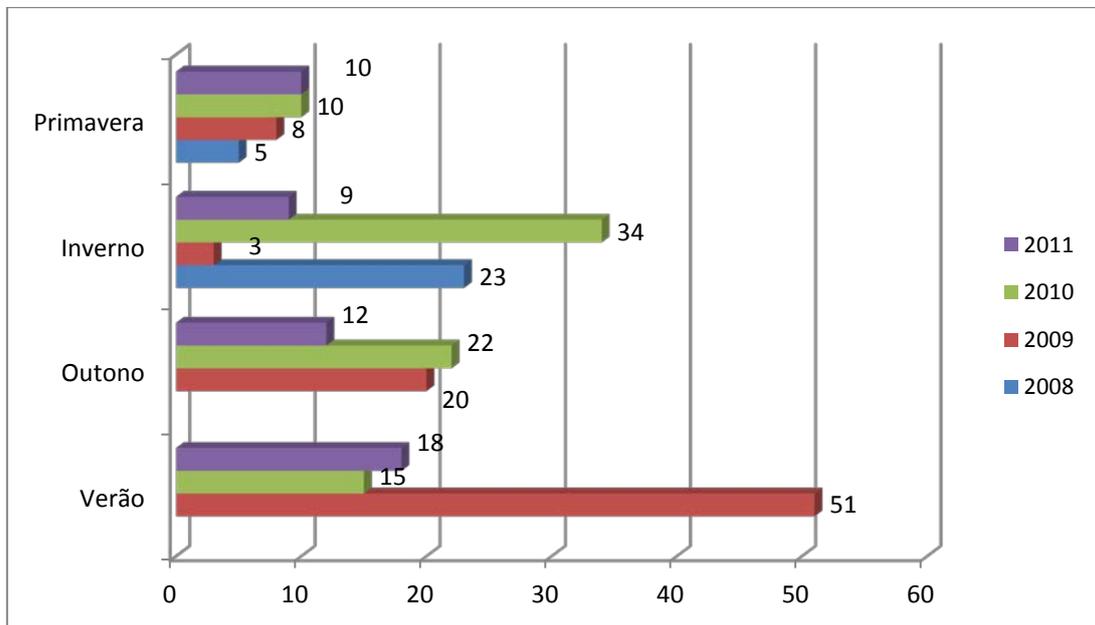


FIGURA 4 – Número de registro por estações do ano

Ao analisar a Figura 5, observa-se que houve um pico de registros no verão de 2009 e no inverno de 2010. Para 2008, não foi possível realizar a análise, pois os primeiros registros datam de agosto. O pico de registros em 2009 no verão contrapõe a justificativa do período de safra mencionado anteriormente.

Já o pico de registros no inverno de 2010 pode estar relacionado à ausência de chuvas no período. Segundo CETESB (2012), a atuação do fenômeno Lã Nina fez com que o inverno de 2010 fosse menos rigoroso, com ausência de chuvas e alta insolação. A Figura 5 apresenta o número de registros por mês e a sazonalidade desde o início do monitoramento (agosto de 2008) até dezembro de 2011 (barras azuis) e a tendência relativa aos dados (linha preta). Observa-se que os registros têm diminuído. Os anos de 2009 e 2010 apresentaram o maior número de registros de embarcações. No segundo semestre de 2011, houve menos registros comparados ao mesmo período de 2010: uma diminuição de 56%.

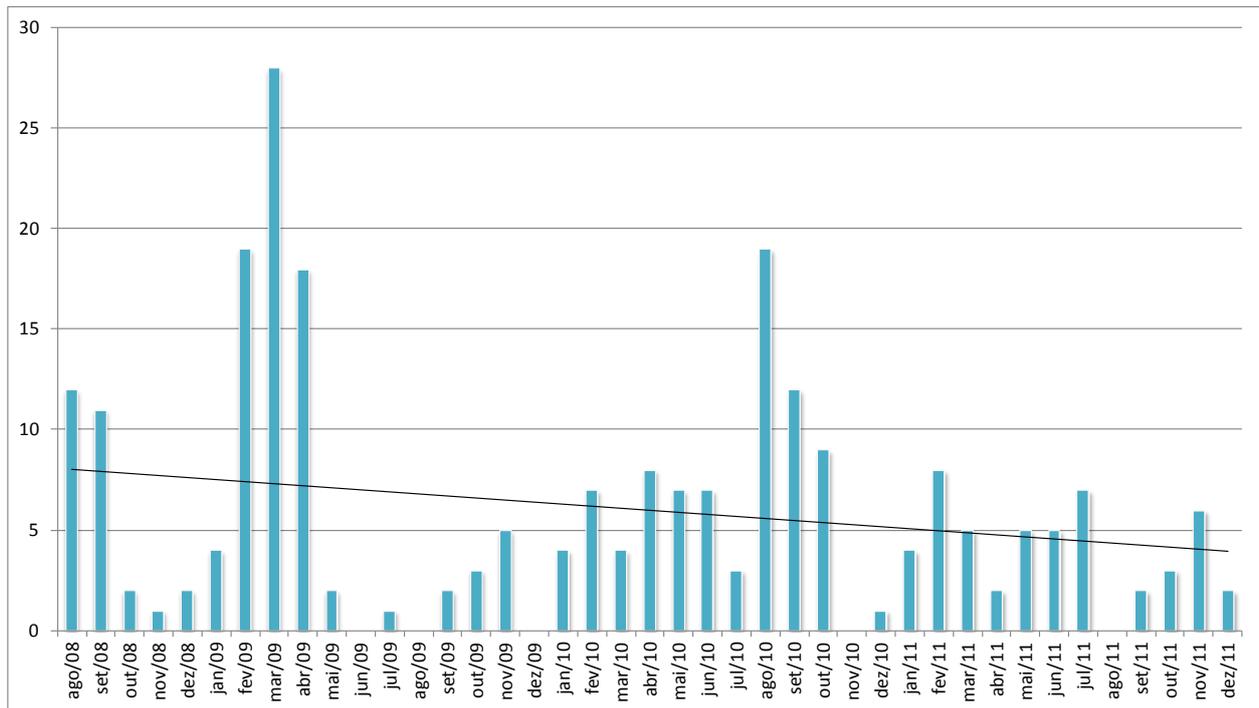


FIGURA 5 – Frequência mensal dos registros das embarcações

A diminuição no número de embarcações pesqueiras, principalmente, no segundo semestre de 2011, pode estar relacionada com o incidente no Campo de Frade. Neste período, a área do Campo de Frade foi monitorada pela Marinha do Brasil e inúmeras foram às embarcações fiscalizadoras que frequentaram a região, o que pode ter inibido a atuação das embarcações pesqueiras.

8. CONCLUSÕES

A execução do Projeto de Comunicação Social possibilita à **Chevron Brasil** divulgar as ações desenvolvidas no Campo de Frade às comunidades pesqueiras da área de influência e mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento.

O monitoramento realizado pela **Chevron Brasil** da zona de exclusão operacional do FPSO Frade e da plataforma de perfuração Sedco 706 possibilita conhecer melhor as frotas atuantes no Campo de Frade e assim focar as ações de comunicação em terra. Percebeu-se que no segundo semestre de 2011, houve menos registros comparados ao mesmo período de 2010: uma diminuição de 56%. A presença da Marinha do Brasil no Campo de Frade, após o incidente, pode ter contribuído na diminuição do número das embarcações pesqueiras na região.

No entanto, apesar da diminuição dos registros, a presença de pescadores do distrito de Itaipava continua constante no Campo de Frade. Com o monitoramento das embarcações e a verificação dos portos de origem em terra, constatou-se que do total de registros realizados no período de abrangência deste relatório, 75% são provenientes deste distrito.

Houve um registro de contato, da Colônia de Pescadores Z-1, de São Francisco de Itabapoana, relacionado ao incidente que ocorreu no Campo de Frade no segundo semestre de 2011. A **Chevron Brasil** divulga estes canais nos boletins e nas reuniões anuais, mas acredita-se que a limitada interação do projeto e seus aspectos ambientais com as comunidades costeiras tem sido a principal causa deste desinteresse.

Para as ações de divulgação da atividade, a **Chevron Brasil** está elaborando a segunda edição do boletim informativo do Campo de Frade com previsão de distribuição para o primeiro semestre de 2012.

A Tabela 4 apresenta a avaliação dos resultados do período de julho a dezembro de 2011 em relação ao atendimento das metas do Projeto de Comunicação Social.

TABELA 4 – Metas, indicadores e resumos dos resultados alcançados

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.	A produção da cartilha do PCS foi provisoriamente interrompida devido ao incidente no Campo de Frade, não sendo, desta forma, realizada a distribuição do material informativo. Atendimento: 0%
<u>Na etapa de perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação das unidades de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional. <u>Na etapa de produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.	No período que abrange as ações deste relatório, de um total de 20 embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão operacional, foi possível identificar o nome e o porto de inscrição na Capitania dos Portos em 15 casos (75%). Atendimento: 75%
Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".	O posicionamento das unidades petrolíferas alocadas no Campo de Frade foi informado ao SISTRAM e disponibilizados no sítio da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil – DHN/MB. Atendimento: 100%
Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante a atividade de produção.	Foram realizadas as reuniões anuais em junho de 2011 em Itapemirim. Atendimento: 33%

Divulgar os canais de comunicação (telefone e endereço eletrônico) do projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação (inclusive divulgação do canal de comunicação).	O material informativo será entregue no primeiro semestre de 2012, contendo as atualizações ocorridas no ano de 2011. Atendimento: 0%
--	---	---

9. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação e a execução do Projeto de Comunicação Social foram responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme Tabela 5.

TABELA 5 – Responsáveis Técnicos

Nome	Formação	Conselho de classe	Cadastro IBAMA	Assinatura
Bárbara Loureiro	Geografia	CREA/RJ 2.009.104.082	494.440	
Suélien Pereira	Estagiária de Geografia	-	4.938.884	

10. BIBLIOGRAFIA

- CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gov.br/noticia/305,Noticia Acesso, Fevereiro 2012>.
- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Abril/2010.
- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2011.
- CHEVRON/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2011.
- CHEVRON/AECOM. 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Outubro/2011.